

# CONFERÊNCIA INTERNACIONAL “CENTENÁRIO DE ALDA ESPÍRITO SANTO”

**Data:** 2 a 6 de Julho de 2026

**Local:** Palácio dos Congressos -São Tomé, São Tomé e Príncipe

## **Nota Conceptual**

### ***Alda Espírito Santo: Palavra, Pátria e Resistência***

O ano de 2026 assinala o **Centenário de Alda Espírito Santo** (1926 -2010), figura maior da história cultural e política de São Tomé e Príncipe, e dos Cinco, e referência incontornável das literaturas africanas em português. Insigne figura da “Geração de Cabral”, Alda Espírito Santo foi poetisa, professora, militante, deputada e ministra da Educação e Cultura, Alda Espírito Santo deixou um legado multifacetado que une o compromisso cívico, a palavra poética, e a construção nacional.

A celebração do seu centenário pretende reconhecer a amplitude dessa herança – política, educativa, literária, social e simbólica – e promover um diálogo entre as diferentes dimensões da sua atuação: a escritora que deu voz à nação nascente, a mulher que defendeu a igualdade e a dignidade humana, e a cidadã que fez da cultura um instrumento de libertação e de futuro. Ao visitar a sua obra e o seu percurso, este centenário convida a uma reflexão sobre o papel da mulher africana na luta anticolonial, sobre a força da palavra como instrumento político e pedagógico e sobre a

permanência dos ideais de emancipação, justiça e solidariedade que atravessam a sua escrita.

Celebrar o centenário de Alda Espírito Santo é mais do que homenagear uma poetisa: é reconhecer uma das consciências fundadoras de São Tomé e Príncipe e de toda a África de língua portuguesa. Mulher de ação e de pensamento, de palavra e de gesto, Alda Espírito Santo soube unir, como poucas, a criação literária, o compromisso político e a pedagogia da esperança. A sua vida foi um contínuo diálogo entre o poético e o político, entre a sala de aula e a praça pública, entre o sonho de libertação e o trabalho quotidiano pela dignidade.

O seu legado atravessa múltiplas dimensões – política, literária, cívica, educativa e simbólica. Autora de *É Nosso o Solo Sagrado da Terra* (1978) e de versos que se tornaram parte do hino nacional, Alda transformou a palavra em casa comum, em lugar de encontro. A sua poesia, firmemente ancorada na experiência colonial e na utopia da independência, fez da língua portuguesa um território de pertença plural e de resistência feminina.

Comemorar o seu centenário é revisitar a história de uma mulher que foi voz e memória da nação, mas também ponte entre gerações e horizontes. É reconhecer a força de uma escrita que continua a ensinar-nos que a liberdade começa na palavra, e que o futuro só é digno se for habitado pela justiça, pela educação e pela ternura.

Com esta comemoração, pretende-se afirmar Alda Espírito Santo como património vivo da memória e da imaginação nacional, símbolo de uma

geração que fez da poesia uma forma de resistência e da educação uma política de esperança.

### **Linhas Temáticas**

1. Palavra e Pátria: A construção simbólica da nação
2. Mulher, Educação e Cidadania
3. Literatura, Política e Utopia
4. Memória, Arquivo e Património Cultural
5. Alda Espírito Santo e a Geração da Libertação
6. Genealogias da Escrita no Feminino e Heranças de Resistência
7. Da Palavra ao Futuro: Educação, Juventude e Políticas Culturais

A Organização convida os interessados em participar dessa comemoração a enviar um resumo da sua intervenção (250-300 palavras), para o **email:** [100aldaesanto@gmail.com](mailto:100aldaesanto@gmail.com)

### **Contendo:**

- ❖ Nome;
- ❖ Vinculação institucional;
- ❖ Título da intervenção;
- ❖ Linha em que a sua intervenção se insere;
- ❖ Prazo para o envio das propostas: 30 de Março de 2026;
- ❖ Prazo para envio dos resultados: 30 de Abril.

## **Comissão Organizadora**

**Presidente da Comissão:** Eurídice Semedo Medeiros (Secretária Geral do MECCES)

**Vice-presidente da Comissão:** Emir Boa Morte (Director Geral da Cultura)

**Curadoria:** Inocência Mata (Universidade de Lisboa/ Centro de Estudos Comparatistas)

### **Membros:**

Marlene Arminda Quaresma José (Diretora da Biblioteca, MECCES)

Maria da Conceição de Deus Lima (Escritora, poetisa e Embaixadora da Cultura)

Maria das Neves Batista de Sousa (Reitora da Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe)

Marisa da Graça do Espírito Santo Costa (Directora Geral do Planeamento e Inovação Educativa, MECCES)

Natália Umbelina (Historiadora e Docente da Universidade de São Tomé e Príncipe).

## **Comissão Científica**

1. Alda Barros (Poesia são-tomense)
2. Albertino Bragança (Escritor são-tomense)
3. Ana Paula Tavares (Poetisa angolana e professora, CLEPUL/FLUL, Portugal)
4. Clara Silva (Universidade de Florença, Itália)
5. Deolinda Adão (Universidade de Califórnia, Berkeley, UEA)
6. Dina Salústio (Escritora cabo-verdiana)
7. Esterline Género (Embaixador de STP em Portugal)
8. Fátima Fernandes (Universidade de Cabo Verde, CV)
9. Filinto Elísio (Poeta cabo-verdiano/Rosa de Porcelana Editora)
10. Francisco Noa (Investigador independente, Moçambique)
11. Gabriel Arcanjo Costa (Jurista)
12. Ismael Sequeira (Artista plástico são-tomense)
13. Larissa Lisboa (Universidade Federal de Lavras, Brasil)
14. Luca Fazzini (Centro de Estudos Comparatistas da FLUL)
15. Márcia Souto (Poetisa são-tomense/Rosa de Porcelana Editora)
16. Margarida Rendeiro (CHAM/FCSH)
17. Marinei Almeida (Presidenta da AFROLIC/UNEMAT)
18. Maria Nazareth Fonseca (PUC-MG/UFMG)
19. Odete Costa Semedo (escritora guineense e professora, UAC, GB)
20. Olinda Beja (Escritora são-tomense)
21. Orlando Piedade (Escritor são-tomense)
22. Rosa Cruz e Silva (Universidade Agostinho Neto, Angola)
23. Sílvio Renato Jorge (Universidade Federal Fluminense, Brasil)
24. Solange Salvaterra Pinto (ativista social são-tomense)

Programa Provisório da **Conferência Internacional Centenário Alda**  
**Espírito Santo**

<b>Data</b>	<b>Actividade</b>	<b>Responsável</b>
02/07/2026	Colóquio	MECCES
03/07/2026	Colóquio	MECCES
04/07/2026	Visita aos lugares de memória coloniais: Espaços e Monumentos. Conversa com historiadores são-tomenses	Comissão Organizadora
05/07/2026	A roça como dispositivo colonial: Visitas guiadas às Roças da ilha de São Tomé	Comissão Organizadora
06/07/2026	Interpretações da insularidade e conhecimentos tradicionais: Diálogo com representantes de grupos culturais.	Comissão Organizadora